

Atividades experimentais e discussões em Química no Ensino Médio na Escola Pública: além da sala de aula.

Imara Lopes Brotto Rosado(FM) ^{*1}, Clóvia Marozzin Mistura (PQ) ²

¹Instituto Estadual de Ensino Médio Protásio Alves, Passo Fundo, RS, ²UPF, RS. *mayara.rosado@bol.com.br

Palavras Chave: Educação Química, atividades experimentais.

Introdução

Este trabalho é um relato de atividades extra curriculares realizadas em turno inverso para os (as) estudantes de química do ensino médio do Instituto Estadual Protásio Alves, em Passo Fundo, RS. Um dos grandes objetivos do Instituto é colocar em prática os princípios teóricos sistematizados no seu Projeto Político Pedagógico¹. Para atingir-se este objetivo, a Escola deve proporcionar aos(as) estudantes com dificuldades de aprendizagem um reforço adicional no processo de construção do conhecimento.

A disciplina de Química é uma das quais os(as) estudantes têm grande dificuldade no Ensino Médio. A Química como sendo uma ciência articulada que muito pode contribuir para melhorar nossa saúde, nosso padrão de vida e as nossas relações com o mundo, sendo também um componente importante na construção da cidadania, uma vez que a sociedade atual exige uma posição cada vez mais crítica quanto à utilização dos conhecimentos científicos e tecnológicos e de seus efeitos no ser humano e no meio ambiente.

No ensino da Química, destaca-se um aspecto relevante, como a interpretação lógica e criativa dos resultados obtidos através dos experimentos, relacionando-os aos conceitos da Química e sempre que possível ao cotidiano do aluno, deixando evidente sua interdependência com a teoria.

Maldaner² (2003, pg. 158) nos diz que o pensamento químico se desenvolve de acordo com a necessidade de resolver os novos problemas apresentados pelo meio sociocultural. Desenvolve-se os processos mentais superiores em que uma nova direção, com base em novas atividades para sanar necessidades postas pelo meio cultural e tecnológico³. A química é uma ciência abrangente em termos de conteúdos, e muitos estudantes apresentam dificuldades desde o Ensino Fundamental e que deverão ser sanadas. Assim, a necessidade das discussões e reforços em turno inverso, pois o rendimento e a aprendizagem se darão de uma maneira mais proveitosa para o(a) estudante.

Resultados e Discussão

A escola oportunizou, conforme prevê a legislação e o regimento escolar em vigor, estudos de recuperação para alunos com baixo rendimento escolar.

Com uma Supervisão Escolar sempre muito presente e participativa, principalmente no que diz respeito ao auxílio ao(a) profissional da educação, a professora coordenadora do projeto manteve constante contato com a mesma, para sanar

dificuldades, dúvidas que poderiam surgir no decorrer do desenvolvimento do projeto.

Os(as) estudantes foram reunidos em grupos em turno inverso. Receberam assessoria no período das 13:30 às 17:30 H nas quartas-feiras com o Ensino Médio e das 7:45 às 10:20 H nas terças-feiras para os alunos com dificuldades na disciplina de Ciências do Ensino Fundamental.

Foi registrada a frequência em folha suplementar. Os pais ou responsáveis, receberam documento comunicando e convidando para o encontro no turno inverso ao ensino formal, sendo que o mesmo autoriza através da assinatura, a participação no projeto, o mesmo foi arquivado na escola.

Em pequenos grupos, os alunos utilizaram os recursos como: *softwares*, jogos, livros, vídeos, realização de atividades experimentais, confecção de aparelhos de laboratório e outros materiais integrados a situação cotidiana, que exijam análise, reflexão, curiosidade e exercício do pensamento para a interpretação lógica e criativa dos resultados, já que este tem sido um dos pilares do conhecimento científico.

A avaliação foi contínua e permanente em todo o processo. Foram feitos trabalhos orais, escritos, relatórios, etc. O planejamento foi revisto e refeito de acordo com as dificuldades encontradas pelos estudantes nas aulas formais e integrado com conteúdos relacionados ao seu cotidiano, promovendo assim, o desenvolvimento do seu aprendizado e de sua cidadania⁴.

Conclusões

Visando uma educação de qualidade e oferecendo oportunidades aos(as) educados com uma proposta de ensino além da formal com os encontros de reforço, surpreendeu-se com o interesse e resultados obtidos no rendimento e crescimento dos mesmos. Nesta prática, os(as) estudantes durante os encontros, fizeram seus experimentos e depois a discussão e construção de conceitos. Alcançando-se os objetivos traçados, demonstrando que todos os esforços são bem vindos na escola pública porque melhorou o aprendizado da Química.

Agradecimentos

A Direção, Professores, Funcionários e estudantes do Instituto Estadual Protásio Alves.

¹ Projeto Político Pedagógico da Escola Estadual Protásio Alves. 2005. (em construção)

² MALDANER, Otavio Aloísio. *A Formação Inicial e continuada de professores de Química. Professores / Pesquisadores*. Editora Unijuí. 2 Ed. 2003.

³ FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Editora: Paz e Terra, 1996.

⁴ CHASSOT, Áttilio. *Catalisando Transformações na educação*. 3ª ed. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 1993. (Coleção educação em química).